

# O NORTE DO DISTRITO

QUINZENÁRIO NACIONALISTA

— Defensor dos interesses dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria —

Proprietário: Dr. Ernesto Lacerda

Director e Editor: Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado



Avença

Chefe de Redacção: A. Paula Santos

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: AV. PADRE DIOGO VASCONCELOS — FIGUEIRÓ DOS VINHOS — COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS — CASTANHEIRA DE PÊRA — TELEFONE 16

## SOLIDARIEDADE

**N**ADA há mais belo na vida do que a prática do altruísmo, o bem fazer ao próximo — numa palavra — o espírito de entreatura que constitui esse nobre complexo de virtudes que é a solidariedade humana.

A criança recém-nascida, com os seus gemidos a traduzirem, muitas vezes, inquietação e mal estar, já implora o auxílio de que carece. O seu choro convulsivo é uma súplica ardente, que a mãe ou a enfermeira ouvem e atendem, aquela mais com o coração, esta com o sentimento firme do dever a cumprir, ambas com solicitude e carinho.

O velhinho que vai passando, vergado ao peso dos anos, no ocaso da sua vida, arrimado a uma bengala, que nos implora ele com o seu olhar, senão um pouco de conforto e bem estar para o fim de uma vida, tantas vezes amargurada?

O doente que sofre, o olhar angustioso e a face mirrada pela dor tamanha, que pede ele senão misericórdia de Deus e dos homens?!

A criança que geme, o velhinho que passa, o doente que sofre, o pobre que precisa, eis aí quatro elementos do quadro da dor humana a pedirem, a exigirem de nós, o máximo do nosso esforço, da nossa cooperação, da nossa solidariedade.

E isso fazem os homens, nisto pensam os Governantes.

É grande, para não dizer grandiosa, a obra que o Governo da nossa Nação tem à vista, aos olhos de todos, destinada à protecção dos desamparados e ao tratamento e à prevenção das doenças.

Bem perto de nós, está edificada, nas suas diversas ramificações, a obra magestosa de assistência da Junta de Província da Beira Litoral, erguida sob as vistas e com o coração magnânimo desse homem genial que é o Professor Bissaya Barreto.

Essa obra é um exemplo a apontar. E nunca me canço de o repetir.

É essa obra eminentemente social como, aliás, o são, todas as do género que o Governo da Nação tem ao serviço dos necessitados.

Admiráveis pilares de um sólido edifício, cujos alicerces constituíram uma esperança, que era uma angústia.

Serão, porém, suficientes para satisfazer as necessidades do País em matéria de assistência?

É evidente que não.

E temos todos de voltar os olhos para os nossos irmãos que sofrem, para vermos como é necessário que todos cooperem com o Governo, auxiliando dessa forma os que de nós precisam.

Enquanto houver um lar sem pão a Revolução continua, disse Salazar.

Diremos nós, que enquanto houver um infeliz que necessite amparo, um pobre que necessite agasalho e pão, os nossos esforços não deverão abrandar, o nosso auxílio deverá continuar, sempre firmes, os olhos postos no exemplo de Salazar, que o mesmo é dizer no amor à Pátria, no bem da Nação.

Existe algo de mais belo na vida do que a filantropia praticada só com o coração, sem alardes, em silêncio — o silêncio das almas que sentem a dor dos que sofrem?

Há alguma coisa mais digno na vida do que a verdadeira solidariedade humana?!

J. J. Fernandes

## DR. FERNANDO LACERDA

Por motivo da publicação numa separata do Boletim da Liga Portuguesa de Profilaxia da Cegueira, da comunicação que este nosso prezado amigo e ilustre conterrâneo, Sr. Dr. Fernando Lacerda, há tempo fez na Sociedade das Ciências Médicas sobre «Semiologia pré-operatória do estrabismo», o jornal «O Século», de 23 do corrente, refere-se-lhe nestes termos.

É o sr. dr. Fernando Lacerda uma personalidade de relêvo no meio científico português, pelos êxitos que tem obtido e pela devoção com que exerce a profissão de médico oftalmólogo. Alia, portanto, a uma indiscutível competência técnica a dedicação que é imprescindível. Para ele, tratar doenças de olhos não é só diagnosticar, medicar ou operar; é dar novos rumos a vidas que se julgavam desprezadas, é abrir horizontes a doentes que à sua volta só encontravam sombras. Nesta dupla função de médico e de orientador social tem o sr. dr. Fernando Lacerda realizado uma obra de alta valia; pela palavra, pela escrita, pelo exemplo prático. As suas permanências em clínicas estrangeiras da especialidade; o convívio com alguns dos mais notáveis oftalmólogos; o estudo perseverante têm-lhe permitido fazer operações que em Portugal muitos reputavam impossíveis e que destruíram teorias velhas.

A sua comunicação sobre o estrabismo é mais uma demonstração da sua competência técnica científica e da sua devoção. Em quarenta páginas — o que também revela um escritor — não se podia tratar com mais vastidão a matéria. Embora destinado a médicos, tem para o público, em geral, um grande interesse também. O sr. dr. Fernando Lacerda define o estrabismo e o que deve entender-se pelo seu tratamento. Marca-lhe as características; os momentos mais convenientes para o tratar, em função da idade do doente: e — o que é ainda mais importante — apresenta casos notáveis da sua clínica.

Quem, sem a necessária preparação científica, ler esta comunicação do sr. dr. Fernando Lacerda não apreenderá completamente a técnica; mas há uma coisa que, por transparente, impressiona e comove: o empenho que o ilustre oftalmólogo põe na recuperação de pessoas inutilizadas ou diminuídas socialmente por doenças de olhos. As últimas palavras que escreveu, na sua comunicação, assim o provam: «... juntamos os nossos aos vossos comovidos de Wilkinson, para que os nossos estrábicos não deixem de ter o tratamento adequado, que os liberte do peso do seu estigma físico e os restitua à vida na plena posse das suas faculdades visuais».

## Subscrição da Misericórdia

A Misericórdia da nossa terra, instituição prestimosa, que através dos anos, vem prestando aos pobres do nosso concelho os altos benefícios da sua acção, tem encontrado, por parte daqueles que a sentem e compreendem, a compensação mais desvanecedora, num movimento de bairrismo e solidariedade humana, como nunca se verificou em Figueiró.

Efectivamente, todos os nossos conterrâneos e amigos, espalhados pelo mundo, que vão tendo conhecimento do apêlo lançado pela Santa Casa, corresponderam-lhe por forma a confirmar as nossas convicções de que o equipamento médico e mobiliário do seu novo Hospital, deveriam constituir um todo em que cada um tivesse um pouco do seu esforço, do seu trabalho e do seu coração.

Publicamos, hoje, mais uma lista de generosos subscritores da importância de 4.850\$00 elevando-se assim a 110 contos o montante da subscrição.

|  |             |
|--|-------------|
| Dr. Joaquim José Fernandes . . . . .                 | 2.000\$00   |
| Artur Simões Lopes (Luanda-Angola) . . . . .         | 100\$00     |
| Mateus de Assunção (Luanda-Angola) . . . . .         | 100\$00     |
| Dr. João Diniz de Carvalho . . . . .                 | 1.000\$00   |
| Dr. Américo Caetano Nunes (Lisboa) . . . . .         | 500\$00     |
| Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa . . . . . | 1.000\$00   |
| Higino Gonçalves de Mesquita . . . . .               | 150\$00     |
| Soma . . . . .                                       | 4.850\$00   |
| Transporte do N.º anterior . . . . .                 | 105.150\$00 |
| A Transportar . . . . .                              | 110.000\$00 |

Porque «O Norte do Distrito» vem apoiando, desde a primeira hora, a feliz iniciativa da Mesa da Santa Casa, contribuindo com o modesto préstimo das suas colunas, para salientar o fim meritório que tem em vista, que nos seja permitido, mais uma vez, congratularmo-nos com o êxito alcançado.

E acedendo, gostosamente, aos anseios da Santa Casa da Misericórdia, aqui deixamos expresso o seu maior reconhecimento, pelas generosas dádivas dos benfeitores, cujos nomes hoje publicamos.

## MISSA NOVA

Conforme tínhamos noticiado, o Rev.º Padre Fernando Rodrigues Ferreira, cantou a sua Missa Nova, na Igreja Paroquial de Campelo, no próximo passado dia 23.

Por este motivo, Campelo, esteve em festa nesse dia.

Grande número de pessoas e a Filarmónica Figueirense aguardaram, à entrada da freguesia, o novo Sacerdote, formando-se um luzido cortejo até à Igreja, onde depois se realizaram, com muito brilho e solenidade, as cerimónias próprias do acto, que foram dirigidas pelo Rev.º Padre Alvaro Ferreira, de Semide, e acompanhadas pelo Grupo Coral feminino, de Figueiró.

Findas as cerimónias, o Rev.º Padre Fernando ofereceu, no edifício da Escola Primária, um banquete aos seus convidados, que decorreu no melhor ambiente.

Aos brindes, vários oradores, especialmente os seus colegas Reverendos Padre Saraiva, Padre Arménio Marques, Padre Alvaro Ferreira, Padre Américo, de Vila Facaia e Padre Manuel Luís, prior da freguesia, felicitaram o seu novo colega, pondo em realce os seus dotes de inteligência, de carácter e de coração.

## O nosso Director

Na Pousada de S. Lourenço, na Serra da Estrêla, encontra-se em gozo de merecidas férias, acompanhado de seu filhinho, o Sr. Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado, Presidente da Câmara Municipal e nosso querido director.

Desejamos-lhe, como a seu filho, uma feliz e revigorante estadia.

## CAMPANHA NACIONAL DA EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Os elementos que constituem a Comissão Concelhia da Campanha Nacional de Educação de Adultos, Srs. Dr. Ernesto Lacerda, Padre Jesé da Costa Saraiva, Virgílio Martins Henriques da Costa, Juvenal Augusto Mendes e Constantino David dos Reis, deslocaram-se a Leiria, no dia 21 do corrente, onde lhes foi conferida a posse dos respectivos cargos.

O Rev.º Padre Fernando, visivelmente comovido, agradeceu por fim.

«O Norte do Distrito» apresenta ao novo presbítero as suas felicitações, desejando-lhe também as maiores venturas pessoais e um apostolado muito fecundo.



# TERRABELA - HOTEL

UM DOS MELHORES DA PROVÍNCIA

Instalações Modrenas

ÓPTIMOS SERVIÇOS DE:

Bar - Café - Restaurante

Serviços de Casamentos e Baptizados

**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

**DEM A** →  
Figueiró dos Vinhos ?

Visite o Restaurante Terranova, onde encontrará, sempre, apetitosos, petiscos, deliciosos almoços e jantares desde 5\$00 (!!!), diárias acessíveis, leitão assado e, aos sábados, TRIPAS A MODA DO PORTO!

Vinhos dos melhores. Não esqueça.

Restaurante Terranova  
Telef. 66

**PROPRIEDADE — VENDE-SE**

QUINTA ao Ribeiro Travesso com 225 metros de frente para a Estrada Nacional, três grandes lameiros, quarenta oliveiras, árvores de fruto e vinha. Tratar com António Paiva, FIGUEIRÓ dos VINHOS

## Café Cardoso

DE

Manuel Carlos Cardoso Furtado

Telefone n.º 45 e Posto P. n.º 10

**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

O maior sortido em Vinhos do Porto, Licores e Champagne  
Conservas — Chocolates — Bolachas

O único com bilhar

**É CAFÉ o que se bebe no Café Cardoso.**

# Cerâmica de Figueiró dos Vinhos, L.<sup>da</sup>

Almofala de Baixo — Figueiró dos Vinhos

Telefone 29/3 (AVELAR)

FABRICAÇÃO ESMERADA

— DE —

Tijolo furado, de várias medidas, prensado e maciço

Telha: Marselha, Lusa e de Canudo

Beirados

PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA



AGENTE E DEPOSITÁRIO

N.ºS CONCELHOS DE:

Figueiró dos Vinhos — Pedrógão

Grande — Castanheira de Pera

e Ansião

Cimento «LIZ»

Cal Hidráulica MARTINGANÇA

Cimento branco «CIBRA»

## Aníbal Silveira Herdade

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

TELEFONE 43

**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

## ÓLEOS VEEDOL

Tinta para pintar paredes MURÁGUA

Materiais sanitários e seus pertences

Tubo de ferro galvanizado, grés, fibrocimento

Ferro para cimento armado, pregaria, estafe,

Gesso - Carbonil - Tintas e vernizes

TELHA

TIJOLO

ADUBOS

## Carreira Diária de Passageiros

**BOLO — LISBOA**

Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pontão, Cabaços, Tomar, Entroncamento, Torrões Novas, Santarém e Lisboa

Concessionários:

Manuel Simões Barreiros & Irmão, L.<sup>da</sup>

Sede — FIGUEIRÓ DOS VINHOS — Telefone 42

|                     | Cheg. | Part. |                     | Cheg. | Part. |
|---------------------|-------|-------|---------------------|-------|-------|
| BOLO                | —     | 6,00  | LISBOA              | —     | 9,00  |
| Castanheira de Pera | 6,10  | 6,15  | Sacavém             | 9,25  | 9,25  |
| Figueiró dos Vinhos | 6,35  | 7,05  | Vila Franca de Xira | 10,05 | 10,10 |
| Pontão              | 7,40  | 7,45  | Carregado           | 10,25 | 10,26 |
| Cabaços             | 8,10  | 8,15  | Azambuja            | 10,45 | 10,45 |
| Tomar               | 9,05  | 9,20  | Cartaxo             | 11,10 | 11,15 |
| Entroncamento       | 10,00 | 10,05 | Santarém            | 11,45 | 12,05 |
| Torrões Novas       | 10,20 | 10,25 | Pernes              | 12,45 | 12,45 |
| Pernes              | 11,00 | 11,00 | Torrões Novas       | 13,20 | 13,25 |
| Santarém            | 11,40 | 12,00 | Entroncamento       | 13,40 | 13,40 |
| Cartaxo             | 12,80 | 12,35 | Tomar               | 14,20 | 14,30 |
| Azambuja            | 13,00 | 13,00 | Cabaços             | 15,20 | 15,25 |
| Carregado           | 13,20 | 13,20 | Pontão              | 15,50 | 15,55 |
| Vila Franca de Xira | 13,35 | 13,40 | Figueiró dos Vinhos | 16,30 | 16,40 |
| Sacavém             | 14,20 | 14,20 | Castanheira de Pera | 17,20 | 17,25 |
| LISBOA              | 14,45 | —     | BOLO                | 17,35 | —     |

### CARREIRA ENTRE BOLO E COENTRAL

|          | Cheg. | Part. |          | Cheg. | Part. |
|----------|-------|-------|----------|-------|-------|
| Coentral | —     | 5,40  | Coentral | —     | 17,50 |
| Bolo     | 5,55  | —     | Bolo     | 18,05 | —     |

Efectuam-se às sextas-feiras || Efectuam-se às quintas-feiras

### CARREIRA ENTRE CAMPELO E FIGUEIRÓ DOS VINHOS

|                     | Cheg. | Part. |                     | Cheg. | Part. |
|---------------------|-------|-------|---------------------|-------|-------|
| Campelo             | —     | 5,40  | Figueiró dos Vinhos | —     | 17,00 |
| Fontão Fundeiro     | 5,48  | 5,49  | Barraca da B. Vista | 17,14 | 17,15 |
| Aldeia Fundeira     | 5,53  | 5,54  | Várzea              | 17,19 | 17,20 |
| Vilas de Pedro      | 5,58  | 5,59  | Vila Facaia         | 17,24 | 17,26 |
| Alto da Alagoa      | 6,08  | 6,08  | Moleiros            | 17,28 | 17,29 |
| Moleiros            | 6,12  | 6,14  | Alto da Alagoa      | 17,32 | 17,32 |
| Vila Facaia         | 6,11  | 6,16  | Vilas de Pedro      | 17,41 | 17,42 |
| Várzea              | 6,20  | 6,21  | Aldeia Fundeira     | 17,46 | 17,47 |
| Barraca da B. Vista | 6,25  | 6,26  | Fontão Fundeiro     | 17,51 | 17,52 |
| Figueiró dos Vinhos | 6,40  | —     | Campelo             | 18,00 | —     |

Efectuam-se às 4.ª feiras e sábados

Estacionamentos | Campelo — Largo da Igreja  
F. dos Vinhos — R. Dr. Manuel S. Barreiros  
Garagem em Lisboa - Auto Lis - Rua da Palma N.º 263 Tel. 21363

## Joaquim Alves Tomaz Morgado

ADVOGADO

Telef. 7

Figueiró dos Vinhos

## Henrique Lacerda

ADVOGADO

Castanheira de Pera  
Telefone 60

Figueiró dos Vinhos  
Telefone 41

## Manuel Arrobo Correia

MÉDICO VETERINÁRIO

Telefone: 65

Figueiró dos Vinhos

## Joaquim J. Fernandes

MÉDICO MUNICIPAL

RAIOS X — ELECTRICIDADE MÉDICA  
CLÍNICA GERAL

Telefone 38

Figueiró dos Vinhos

## Quaresma Ferreira

Advogado

Telef. 588

Figueiró dos Vinhos

É sempre bem servido quem entrega o seu carro aos cuidados da

## Auto-Mecânica de Figueiró dos Vinhos, L.<sup>da</sup>

Rua Major Neutel de Abreu (ao Barreiro)

Telefone n.º 57

Porque, além de dispor de instalações modelares e modernos maquinismos, possui pessoal habilitado para todas as reparações.

PNEUS DUNLOP, FIRESTONE E MICHELIN  
Estação de Serviço «VACUUM» Gasolina e Óleos

## « Quem Passa Por Figueiró Não Dispensa O Pão De Ló... »

mas os que por cá não passam também não se dispensam de fazer os seus pedidos desta apreciada especialidade regional à FÁBRICA DE SANTO ANTÓNIO DOS MILAGRES.

E todos sabem que um simples postal ou telefonema para o n.º 50 da rede de FIGUEIRÓ DOS VINHOS é o bastante para imediata remessa de PÃO DE LÓ, pelo correio ou camionetas de carreira.

O GUSTAVO, em Figueiró, continua na VANGUARDA, apresentando o seu colossal sortido em tecidos de ALGODÃO, os melhores e mais variados artigos de enxoval para baptizados e casamentos, chapalaria das reputadas marcas «AGUIA», «GUERREIRO» e «JOANINO».

SEMPRE NOVIDADES

O único estabelecimento com preços FIXOS

**GUSTAVO COELHO GODET**  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS — Telef. n.º 16

